

## ACONSELHAMENTO GENÉTICO SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM SURVEY NO ESTADO DO PARANÁ

Polyana Toth Gonçalves  
polyanatoth@gmail.com

Edenir Inêz Palmero

Leandro Rozin

Karin Rosa Persegona Ogradowski

Rosiane Guetter Mello

**RESUMO:** A genética é um aspecto importante na área das ciências da saúde desde que se deu início ao Projeto Genoma Humano, na década de 1990, com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre o gene humano, em busca de descobrir a causa e a cura de diversas doenças genéticas. Com o avanço da biotecnologia, a ciência de genética se aproxima cada vez mais da sociedade, devendo ser parte da rotina dos serviços em saúde. Neste contexto, é imprescindível a atuação do profissional enfermeiro junto à equipe multiprofissional, incluindo o aconselhamento genético, utilizando de sua habilidade para coletar dados da história familiar e oferecer orientações sobre testes genéticos a famílias em risco genético. No Brasil, desde 2016 é reconhecida a especialização de Enfermagem em Genética e Biologia Molecular, de acordo com a Decisão do COFEN nº 245/2016, a qual inclui esta especialização, visto a demanda de conhecimento aos profissionais da área, e uma diferente oportunidade em ascensão na assistência à saúde. Em 2018, por meio da Resolução N. 581, o COFEN atualizou e incluiu a especialização Enfermagem em Genética e Genômica no rol de áreas de atuação da profissão. Destaca-se a importância desta área de conhecimento na prática da Enfermagem pois, originalmente, grande parte das doenças tem um componente genômico. A realização desta pesquisa se justificou pela necessidade percebida em identificar o conhecimento dos estudantes da graduação em Enfermagem sobre a temática, tendo em vista ser uma especialidade recentemente reconhecida no Brasil. **Objetivos:** Identificar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre aconselhamento genético; determinar a presença ou lacunas na formação do enfermeiro sobre aconselhamento genético; estabelecer estratégias de atuação do enfermeiro no processo educativo e terapêutico de prevenção ou de adaptação às consequências de determinado distúrbio genético. **Método:** O estudo adotou o método exploratório-descritivo, transversal com abordagem quantitativa com o uso de um *Survey* on-line. Os participantes desta pesquisa foram 284 estudantes de cursos de graduação em enfermagem no estado do Paraná. A coleta de dados se deu por meio de questionário contendo dados sociodemográficos e dados específicos do tema com questões fechadas, encaminhados por e-mail ou por *link* via *WhatsApp*. Para sumarizar os resultados foi utilizada uma análise estatística descritiva da distribuição das variáveis na amostra estudada. **Resultados:** foi possível identificar que as características dos participantes estiveram bem distribuídas, tendo um número significativo de representantes de cada período do curso, e das redes privada e pública de ensino. Ficou evidenciado que apesar de grande parte dos estudantes da amostra já terem cursado a disciplina de genética no curso, menos da metade obteve informações sobre o Aconselhamento Genético até o momento da formação. Além disso, é possível

perceber que muitas dúvidas sobre o tema permeiam os estudantes visto que houve uma quantidade expressiva de respostas “não sei” em relação às questões específicas relacionadas a conceitos sobre Aconselhamento Genético. **Considerações finais:** Constatou-se, portanto, que ainda existem lacunas no aprendizado que precisam ser dadas atenção. Ao longo da discussão desse trabalho, foi exaltada a atuação do enfermeiro em genética e genômica, mais especificamente na prática do aconselhamento genético enquanto enfermeiro especialista, mas também o seu papel fundamental como enfermeiro generalista e parte integrante da equipe multiprofissional. Assim, pode-se concluir que há a necessidade de conhecimento do enfermeiro em aconselhamento genético em diferentes campos de atuação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de enfermeiros. Ressalta-se que os objetivos do presente estudo foram alcançados buscando contribuir com dados relevantes sobre a formação acadêmica de Enfermagem em genética, e mais especificamente, em Aconselhamento Genético. Recomenda-se que as instituições de ensino superior possam reavaliar seus currículos e as competências a serem desenvolvidas pelos futuros profissionais, visando contribuir para minimizar as lacunas na formação em Enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aconselhamento genético. Estudantes de enfermagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

CARDOSO, Michele Cristiane Vicente; JUNIOR, Dirceu Antônio Cordeiro. Enfermagem em genômica: o aconselhamento genético nas práticas assistenciais. *Rev Min Enferm.* v. 20. Maio, 2016. Disponível em: Acesso 01 ago. 2019.

FLÓRIA-SANTOS, Milena et al. Atuação do Enfermeiro em oncologia na perspectiva da genética e genômica. *Texto Contexto Enferm.* v. 22, n. 2, p. 526-533. Junho, 2013. Disponível em: Acesso em 01 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da educação. Câmara de educação superior. Conselho nacional de educação (BR). **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.** Resolução CNE/CES Nº 3. Brasília, 2001.